

# A participação ativa do GECORPA no Ano Europeu dedicado ao Património

***O Grémio do Património promoveu atividades e marcou presença em eventos que envolveram os mais diversos setores da sociedade civil na discussão premente relativa às práticas de classificação, conservação, reabilitação e intervenção no Património.***

## Representatividade

O GECORPA garante uma maior eficácia na defesa dos interesses comuns e uma maior capacidade de diálogo nas relações com as entidades oficiais para melhor defesa da especificidade do setor. Um dos nossos objetivos é estar presente no domínio público, procurando o estabelecimento dos princípios a que devem obedecer as intervenções de conservação e restauro do património arquitetónico. Destacamos a participação do GECORPA dia 26 de abril, em Faro, na Conferência sobre Reabilitação “Amiga do Património” de Edifícios Antigos, sob o patrocínio do Fórum do Património’17. Fernando Silva Grade, artista plástico, explicou o sentido e pertinência da mesma, referindo, de seguida, o papel desempenhado pelo Fórum do Património na divulgação e dinamização da problemática da reabilitação e da defesa do património, cuja integridade está a ser posta em causa em quase todo o país, em resultado da grande pressão urbanística que se faz sentir. O palestrante escolhido foi o arquiteto Filipe Monteiro, que se tem afirmado nos últimos anos na realização de um assinalável conjunto de projetos de reabilitação de edifícios antigos na cidade de Olhão.

A 28 e 29 de setembro, Vítor Cóias representou o GECORPA no Encontro de ONG do Património – “Associações: ontem, hoje e amanhã”, realizado em Alcobça, no Auditório da Biblioteca Municipal. O decurso da iniciativa de 2018 contou com a participação de um conjunto de oradores, quer os que representaram ONG que militam pela salvaguarda do nosso Património Cultural, quer os que a Comissão Organizadora do Encontro convidou no âmbito dos três temas em que a sessão foi estruturada: Rui Rasquilho, Pedro Canavarro, Soraya Genin, Luís Raposo e Vítor Cóias apresentaram uma visão subordinada ao tema “Associações ontem, hoje e amanhã”. Este evento, que relembrou o I Congresso Internacional para a Investigação e Defesa do Património, decorrido em 1978 em Alcobça, e cujos 40 anos foram assinalados numa pequena exposição retrospectiva no auditório da Biblioteca de Alcobça, insere-se numa continuidade de um conjunto de ações visando “a defesa da nossa herança comum”.

O GECORPA marcou presença também na XI Bienal Ibérica de Património Cultural – AR&PA, que, em 2018, decorreu em Valladolid, de 8 a 11 de novembro, e que integra, além da feira internacional, congressos, jornadas técnicas,

fóruns de discussão, e também atividades culturais e dedicadas às famílias. No dia 9, na Sala Siega do recinto do evento, o workshop sobre o Mercado do Património Cultural Português reuniu dois painéis de especialistas. Num desses painéis, o Grémio do Património foi representado por Esmeralda Paupério, com Catarina Valença Gonçalves, diretora-geral da Spira, e com José Maria Lobo de Carvalho, enquanto vice-presidente da Associação Portugal Heritage. Esmeralda Paupério, membro convidada do GECORPA, trouxe para a mesa-redonda “A importância do associativismo empresarial”, sendo o Grémio do Património um exemplo da atuação civil que pugna, não só, pela defesa do Património Cultural, mas que principalmente quer trazer para o debate a necessidade imperiosa de organizar a formação e qualificação dos agentes e instituições que trabalham na reabilitação patrimonial (fig. 1).

## Informação e divulgação

Ao longo do ano, foi com júbilo que demos notícia dos resultados de diversos movimentos cívicos e associativos a que o GECORPA demonstrou a sua solidariedade e apoio, e que conseguiram vitórias significativas na defesa do Património Construído. Foi o caso do Forte de Santo António, em S. João do Estoril, em que as entidades que subscreveram a providência cautelar – a APAC (Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos), a APCA (Associação Portuguesa das Casas Antigas), a ACC (Associação Cultural de Cascais) e o GECORPA – Grémio do Património – conseguiram a responsabilização das instituições competentes pela recuperação deste monumento classificado. Notórios foram também os resultados de embargos às novas construções, quer do Museu Judaico no Largo de São Miguel, quer do projeto arquitetónico de Souto de Moura na Praça das Flores, ambos em Lisboa.



1 2  
3 4



## Experiências

Uma das vantagens do Grémio é, precisamente, constituir um fórum para discussão dos problemas do setor. Este intercâmbio de experiência cria um ambiente favorável à excelência. Foi o que sucedeu dia 16 de julho, no restaurante da Confeitaria Cunha, no Porto, no jantar de trabalho do GECORPA, no qual o destaque recaiu sobre o programa “Reabilitar como Regra”. Os associados tiveram a oportunidade de contactar com outras empresas do segmento da reabilitação e trocar experiências e conhecimentos úteis.

Relembramos, também, a celebração da parceria do GECORPA com o Centro de recursos de formação nas Artes e Ofícios do Património (CAOP), que inaugurou no Edifício do Conselho de Guerra, em Elvas, no dia 28 de março. O Centro de recursos de formação nas Artes e Ofícios do Património (CAOP) é uma iniciativa do projeto

da Associação INCIDADES (associação sem fins lucrativos), desenvolvido em cooperação com a Câmara Municipal de Elvas, em parceria e colaboração com vários agentes do setor: o Centro de Formação Profissional do Artesanato – CEARTE; a Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRCA); o GECORPA; o Instituto Politécnico de Portalegre – IPP; e o Laboratório Hércules da Universidade de Évora (fig. 2).

## Seminários e ações de formação

O GECORPA continuou a oferta regular de seminários e ações de formação vocacionados para a divulgação de novos estudos, técnicas, materiais e tecnologias no âmbito da reabilitação, conservação e restauro. Ordem dos Arquitetos da Região Norte recebeu, dia 10 de abril, o evento “O BIM e a Reabilitação do Património Edificado”, com o principal obje-

1 | *Esmeralda Paupério representou o Grémio do Património na XI Bienal Ibérica de Património Cultural – AR&PA, em Valladolid, de 8 a 11 de Novembro de 2018.*

2 | *Preparação para a inauguração do projeto CAOP. 14 de março de 2018. © caop.org.pt*

3 | *O BIM e a Reabilitação do Património Edificado*

4 | *Ação de Formação em Tratamento e Humidade Ascensional.*

tivo de colocar os profissionais da construção e da reabilitação na vanguarda da evolução dos setores da Arquitetura, da Engenharia e da Construção. Marta Campos, Francisco Reis, Paulo Monteiro, Vanessa Tavares e Miguel Azenha partilharam com donos de obra, projetistas, empresas de construção e reabilitação, empresas de fiscalização, técnicos de câmaras municipais, finalistas de arquitetura e de engenharia civil a experiência com a metodologia BIM – *Building Information Modelling* (fig. 3).



5



6

5 | Seminário do GECORPA na VI Semana da Reabilitação Urbana.

6 | Lançamento do Anuário do Património 3, no Porto.

Foi também o caso da ação de formação em “Tratamento da Humidade Ascensional no Património” no dia 11 de maio, pelo professor Vasco Peixoto de Freitas, realizada no Auditório da APAC, em Lisboa (fig. 4). Numa tarde foi possível alertar os profissionais da construção e da reabilitação para humidade ascensional enquanto um forte fator de degradação das paredes, em contacto com o terreno, resultante de fenómenos de cristalização e dissolução de sais, cujo tratamento é complexo e particularmente relevante nos edifícios antigos. Complementarmente apresentaram-se os fatores que condicionam a humidade ascensional e descrevem-se as vantagens e desvantagens das várias técnicas.

De volta ao Norte, no dia 28 de novembro, a Semana da Reabilitação Urbana do Porto, que decorreu no Palácio da Bolsa, recebeu o “Seminário GECORPA – Ano Europeu do Património”. Mais uma vez, o GECORPA assumiu-se como uma entidade que reúne instituições e diversos atores da sociedade e

do setor para refletir a forma como pensamos e agimos sobre o património que nos rodeia, que habitamos e que pretendemos preservar. Assim, reuniram-se João Carlos Santos, pela DGPC; Soraya Genin, pelo ICOMOS; Alice Tavares, pela Ordem dos Arquitectos; Jorge Custódio, pela Universidade Nova de Lisboa; Vasco Peixoto de Freitas, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Ana Velosa, pelo Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Aveiro; e ainda Filipe Ferreira e José Borges, completando os representantes da Direção do GECORPA que encerraram a sessão com um momento de debate (fig. 5).

## Gestão da qualidade

O Grémio do Património proporciona apoio à implementação de sistemas de gestão da qualidade e à certificação, como ficou patente em duas ocasiões em 2018. Desde logo, precisamente no Dia dos Monumentos e Sítios, 18 de abril, no lançamento da terceira edição da revista Anuário do Património, no Palácio da Bolsa, na cidade do Porto. Esta publicação bienal abarca, nesta terceira edição, os anos de 2016 a 2018 nos mais diversos projetos de boas práticas de conservação e reabilitação. Como foi realizado na sessão de lançamento – em que estiveram presentes o Presidente da anfitriã Associação Comercial do Porto, Nuno Botelho; José Duarte, Diretor Municipal do Urbanismo da Câmara Municipal do Porto; Vasco Peixoto de Freitas, Presidente do GECORPA; Vítor Cóias, Diretor da revista e Presidente da

Assembleia-Geral do GECORPA; e Joana Morão, editora do Anuário do Património – só o conhecimento, a qualificação dos agentes do setor e as boas práticas conduzem a intervenções adequadas (fig. 6).

No dia 7 de novembro de 2018, Vítor Cóias e João Lourenço Martins apresentaram Um Sistema de Qualificação para a Reabilitação do Edificado e do Património – SQREP, o manual de um sistema pronto a aplicar por todos os intervenientes interessados em potenciar a qualidade e a experiência profissional de um setor em crescimento desregulado no nosso país. O GECORPA tem o privilégio de promover esta aplicação, estando ao dispor dos seus associados para implementar este importante instrumento de trabalho. O presidente do Grémio do Património, Vasco Peixoto de Freitas, manifestou o seu regozijo pela apresentação desta obra dos autores Vítor Cóias e João Martins. Após breves palavras, Vasco Peixoto de Freitas deu palavra aos oradores convidados para apresentar a obra. Pelo Centro Nacional de Cultura, Maria Çalado falou sobre a Conservação do Património e qualificação dos agentes. Seguidamente, Luís Guerreiro, professor do Instituto Superior Técnico, focou-se na qualificação dos agentes aplicada à Reabilitação Sísmica.

Apresentamos, assim, um resumo das atividades promovidas pelo GECORPA – Grémio do Património em 2018 e dos eventos em que os seus representantes marcaram presença. Neste ano, em que a União Europeia deu destaque ao Património, o GECORPA manifestou a sua maturidade associativa ■